



## **WALDENICE DE OLIVEIRA OHANA**

Autobiografia

Membro Titular da Academia de Medicina do Pará

### **A família**

Waldenice de Oliveira Ohana nasceu a 12 de janeiro de 1950 como Waldenice Soares de Oliveira, filha de Waldemar Acioly de Oliveira e Alice Soares de Oliveira. Sua mãe era descendente de portugueses e seu pai tinha origem materna na Itália.

Seu pai, descendente distante de italianos, era um homem bonito, de brilhantes olhos azuis. Relojoeiro e ourives, nascido em Belém, gostava de se aventurar pelas cidades do interior amazônico e aprendeu seu ofício nessas andanças, onde havia garimpos de ouro e dinheiro. Os garimpeiros precisavam de seu trabalho de ourives.

Em Santarém, segunda cidade do Pará, conheceu Alice, de ascendência portuguesa. Ela, vinda de uma família instalada no Lago do Curuai no interior do Pará, distante uns 157 Km de Santarém. Casaram-se e sua primeira filha foi Waldenice. Depois sua mãe teria mais doze filhos, entre os quais trigêmeos natimortos. Era, portanto, a primogênita e mais seus irmãos Waldelice, Walter, Walnice, Wanda, Waldemar Junior (falecido), Wânia, Wanja e Wander.

Dona Alice era mulher corajosa, empreendedora, bondosa e disposta ao trabalho, que lhe ensinou a vontade de progredir, de formar família, de ajudar o próximo e de trabalhar bastante por um futuro melhor, para si e para toda a família.

Conheceu Benjamim Ohana, seu marido de toda uma vida, no Colégio Estadual Paes de Carvalho. Estudaram juntos para o vestibular e daí nasceu uma intensa amizade, que virou namoro em 1970. Casaram-se em janeiro de 1973, ano em que os dois concluíram, em 8 de dezembro, o curso superior na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará.

Dessa união nasceram Bruno, em 1976, e Brenda em 1980. O rapaz formou-se em Ciências da Computação na Universidade de São Paulo e trabalha, desde 2002, em Dublin na Irlanda. A filha estudou música na Universidade Estadual Paulista (UNESP), em São Paulo), e pós-graduou-se em Estrasburgo, na Alemanha, em teclado de percussão. Trabalha em Paris, desde 2005.

Do filho, veio a neta Marina em 1994, que estudou Multimídia na Universidade de Dublin – Irlanda, e hoje 29 anos, trabalha em Londres na Inglaterra.

### **Formação**

Iniciou seus estudos em Santarém, no Colégio Santa Clara, onde cursou o Jardim da Infância. Pouco depois seu pai realizou seu sonho de trazer a família para viver em Belém.

Fez o primário no Colégio Providência, na Travessa Antonio Baena, e o concluiu no Colégio Camilo Salgado, antes de ir para o Colégio Santa Catarina cursar o então secundário. Sempre se destacou por suas notas e seu pai a matriculou na Escola Normal para que fosse professora, que era o sonho dele. Lá, aos quatorze anos, ela fez o primeiro ano do Curso para Normalistas, mas como não queria ser só professora, matriculou-se no Colégio Estadual Paes de Carvalho, onde cursou o 1º científico junto com o 1º Normal, mas depois cancelou a Escola Normal. Terminou o científico aos dezessete anos, com preparo para as Ciências Biológicas.

Fez o vestibular e foi aprovada para Medicina na primeira tentativa, iniciando o Curso Médico em 1968.

Ao concluir o curso em dezembro de 1973, juntamente com seu marido Dr. Benjamim Ohana, rumou para o Rio de Janeiro, onde foram buscar os conhecimentos das especialidades que escolheram. Ela, a Gastroenterologia; ele, a Neurologia.



A fotografia de formatura em Medicina

Fez o Curso de Especialização em 1974, junto com o Curso de Mestrado em Ciências Médicas – Gastroenterologia, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob a orientação do Professor Doutor Geraldo Siffert, que concluiu em 1975, defendendo a Dissertação “Duodenites: Aspectos clínicos, endoscópicos e histopatológicos”. Na época também frequentava o Hospital da Polícia Militar do Rio de Janeiro, onde fez sua formação em Endoscopia Digestiva com o Dr. Paulo Cesar Perissé. Frequentou o Serviço de Hepatologia do Hospital de Bonsucesso, do Prof. Dr. Fernando Guerra Alvariz, de 1974 a 1975.

Em 1976 prestou concurso para Professor Assistente de Gastroenterologia na Universidade Federal do Pará, tendo obtido o primeiro lugar, o que, junto com o nascimento do primeiro filho, motivou a volta da família para Belém, onde continuaria sua carreira no magistério.

No então Centro de Ciências da Saúde foi assessora do Dr. Ernesto Gondim Leitão por ocasião do bloqueio e fechamento da Santa Casa de Misericórdia do Pará pelo Tribunal Regional do Trabalho. Participou, então, juntamente com a Dra. Angelina Serra Freire, Dr. Anselmo Oliveira e Dr. Fernando Noura, da Comissão para a Manutenção do Hospital, com a contratação de trezentos

servidores em regime emergencial, para que a Santa Casa voltasse a servir como hospital-escola da UFPa.

Dentre as atividades administrativas na Faculdade de Medicina, participou do Colegiado de Curso, criou a Residência em Clínica Médica e ajudou na organização das Residências de Dermatologia e de Ginecologia e Obstetrícia, como Presidente da Comissão de Residência Médica, de 1986 a 1990.

Em 1978, prestou concurso público para médica do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, conquistando o primeiro lugar e passando a exercer a Chefia da Seção Médica daquela instituição, onde participaria da criação do Plano de Assistência e Saúde dos Servidores da 8ª Região, o PAS-TRT 8a. Presidiu-o até sua aposentadoria em 1995.

Suas atividades assistenciais como gastroenterologista iniciaram com a fundação, em setembro de 1977, da primeira clínica da especialidade, a Clínica de Gastroenterologia do Pará, em sociedade com José Hilário Costa, Paulo Hélio dos Anjos, Ivan Campos Neiva e Fernando Lobato. Lá, além da clínica gastroenterológica, realizava as endoscopias digestivas.

Em 1988 foi incluída na Gastroclínica do Pará, passando a trabalhar com os doutores Luiz Cláudio Chaves, Luiz Alberto Moraes, Antonio Cerejo e Rosa Marilda Conceição. Desse grupo sairia a idealização do sonho de realizar em Belém do Pará um Congresso Brasileiro de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva.

Concluiu as disciplinas do Curso de Doutorado na Escola Paulista de Medicina em 1990, onde fez treinamento em Gastroenterologia no Serviço de Gastro e Endoscopia Digestiva do Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, sob a responsabilidade do Dr. Stephan Geocze, nos anos de 1989 e 1990.

Nessa época, no primeiro ano de doutorado, passava 15 dias em São Paulo no curso e 15 dias em Belém, visto que não tinha conseguido licença do Tribunal do Trabalho, onde exercia a função de médica, para ausentar-se por longo tempo.

Estágio em Gastroenterologia no Serviço de Endoscopia e Motilidade Digestiva, no Hospital Édouard-Herriot, em Lyon, França, no ano de 2002.

#### **Atividades de magistério**

Em 1969, iniciou carreira como professora no Colégio Rui Barbosa, onde ministrou aulas de Ciências. Tornou-se depois

professora de Química, após curso na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Pará. Passou a lecionar a disciplina em 1970, nos colégios Santo Antônio, Paes de Carvalho, Alfredo Chaves e Souza Franco.

Ocupava o intervalo das aulas da Faculdade com deslocamentos aos colégios onde ministrava as aulas diurnas. Também dava aulas noturnas, diariamente, antes de se reunir com seu grupo de estudos em sua residência, em preparação para as provas da Faculdade.

Após terminar o mestrado, foi Professora Assistente do Mestrado em Gastroenterologia da PUC-RJ, de 1976 a 1977.

Presidiu a Sociedade de Gastroenterologia do Pará e o Capítulo do Pará da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), além de criar e presidir a Cooperativa dos Endoscopistas do Pará.

Reorganizou e foi editora da Revista Paraense de Medicina. Foi 2ª Vice-Presidente da Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, onde editou o seu Boletim Científico e ajudou na organização de vários Congressos Médicos Amazônicos.

Presidiu o Congresso Brasileiro de Endoscopia Digestiva, promovido em Belém pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva em novembro de 1990, realizado juntamente com o XXXI Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, da Federação Brasileira de Gastroenterologia.

Exerceu a função de Secretária Geral da Federação Brasileira de Gastroenterologia, na gestão do Dr. Luiz Cláudio Lopes Chaves (1990-1992).

Em 1991, criou o Serviço de Endoscopia do Hospital Barros Barreto, primeiro Serviço de Endoscopia da Universidade Federal do Pará, com endoscópios cedidos por empréstimo pelo Serviço de Endoscopia chefiado pelo Dr. Stephan Geocze na Escola Paulista de Medicina, até a aquisição de equipamentos próprios pela UFPa.

Em agosto de 2006, após a aposentadoria da Universidade e do Tribunal do Trabalho, e já portadora do número 45.651 da Ordem dos Médicos de Portugal, mudou-se com seu esposo Dr. Benjamim Ohana para Lisboa.

A Equivalência do Título de Gastroenterologista pela Comissão de Títulos de Especialista da Ordem dos Médicos de Portugal foi obtida em 2008, quando já trabalhava no Hospital Distrital de Cascais como médica voluntária do Serviço de Gastroenterologia, onde

permaneceu até se desligar das atividades de endoscopia. Passou, então, a realizar somente consultas em clínica privada, até 2018.



#### **Sociedades Científicas**

1. Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, filiada à Associação Médica Brasileira. Membro associado, foi sua 2ª Vice-Presidente e responsável pelo Boletim Científico e pela Revista Pará-Médico.
2. Sociedade Paraense de Gastroenterologia. Presidente, por duas gestões.
3. Federação Brasileira de Gastroenterologia. Secretária Geral, de 1990 a 1992.
4. Colégio Brasileiro de Cirurgiões Capítulo do Pará. Membro Efetivo.
5. Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), Capítulo do Pará. Membro Titular. Membro de várias Comissões. Representante no Pará, de 1980 a 1990. Presidente por duas administrações.
6. Membro Titular e um dos fundadores da Academia de Medicina do Pará, ocupante da Cadeira de número 14, cujo patrono é o Prof. Dr. João Fecury.

7. Membro efetivo da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia desde 2008.

#### **Outros Títulos**

1- Pesquisadora IIC do Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil em 1976.

2 - Membro do Colegiado da Faculdade de Medicina da UFPa, de 1979 a 1982.

3 - Chefe da Secção Médica do Tribunal do Trabalho da 8ª Região, de 1978 a 1993.

4 - Coordenadora dos Cursos de Extensão do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, de 1981-1983.

5 - Assessora da Direção do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Pará, Portaria Nº 1640, de 1982 a 1985.

6 - Coordenadora do Censo de Diabetes do Ministério da Saúde na Região Norte, em 1986.

7 - Diretora do Serviço de Saúde do TRT da 8ª Região, a partir de 1993.

8 - Médica do Trabalho – Curso de Pós-Graduação *lato sensu* de Medicina do Trabalho, realizado em Belém durante o período de 22 de outubro de 2001 a 16 de novembro de 2002.

9 - Homenageada como Médica do Ano pela Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará.

10 - Honra ao Mérito pelos 100 Anos de Fundação da Faculdade de Medicina do Pará.

---

#### **Adendo da editoração**

Saiba mais sobre a Dra. Waldenice Ohana em seu Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6258457075831799> .



Waldenice de Oliveira Ohana



Cadeira nº 14 – Primeira ocupante

